

'Wicked' reestreia com tempero político e encenação diferente

guiafolha

O MELHOR DO FIM DE SEMANA

PARA COMER



Festival do Pescado e dos Frutos do Mar

A novidade do mês de março do tradicional evento gastronômico do Ceagesp (av. Dr. Gastão Vidigal, 1.946, região oeste) é a incorporação no cardápio da tainha na brasa e de massas como o tortellone de camarão e a lasanha de salmão. Essas opções se somam a itens como a paella à mariniera e os camarões assados no espetinho, que já fazem parte do menu. O preço, por pessoa, é de R\$ 139,90 para comer à vontade todas essas opções. Aos sábados, eles são servidos das 12h às 23h; aos domingos, das 12h às 17h.

UM PASSEIO



Parada Hanbok

Neste domingo, dia 12, a avenida Paulista será palco de um desfile de "hanbok", vestimenta tradicional da Coreia do Sul. O evento começa às 13h30 em frente ao Centro Cultural Coreano no Brasil, no número 460 da via. Cerca de cem pessoas, entre descendentes de coreanos e brasileiros, vão cruzar a avenida com diferentes modelos do traje típico, uma sobreposição de várias peças coloridas, usada em celebrações. Além do desfile, há apresentações de dança e de música do país asiático e de grupos cover de K-pop. A parada faz parte das comemorações dos 60 anos da imigração coreana no Brasil.

PARA VER



Mostra Marília Pêra

A atriz, que completaria 90 anos em 2023, ganha uma mostra de cinema em sua homenagem no Museu da Imagem e do Som (av. Europa, 158, Jardim Europa, região oeste). Até domingo, dia 12, a retrospectiva exibe 14 filmes que trazem no elenco a artista, que morreu em 2015. Nesta sexta (10), por exemplo, é exibido 'Logo de Cena', de Eduardo Coutinho, às 17h. No sábado (11), às 18h, há exibição de 'Pixote: A Lei do Mais Fraco', clássico dirigido por Hector Babenco em 1980. As sessões são gratuitas e os ingressos são distribuídos uma hora antes do filme começar.



As atrizes Myra Ruiz, no papel de Elphaba, e Fabi Bang, como Glinda, da peça 'Wicked' Jairo Goldflus/Divulgação

'Wicked' reestreia com tempero político e encenação diferente

Myra Ruiz e Fabi Bang retomam papéis de Elphaba e Glinda no hit da Broadway

Bruno Cavalcanti

SÃO PAULO Quando estreou no Brasil, em 2016, "Wicked" foi um dos maiores fenômenos do mercado musical, com caravanas se organizando para tentar assistir a uma das sessões desta que é uma das principais produções da Broadway. Nos Estados Unidos, a obra está em cartaz há mais de 20 anos. Com uma nova montagem que reestreou nesta semana no Teatro Santander, o espetáculo pode repetir o fenômeno. "As pessoas têm uma relação com esse musical que é inescapável. Todo mundo se sente representado", diz a atriz Myra Ruiz, que protagonizou a montagem de 2016 e volta para a nova produção com a parceira de cena Fabi Bang. Ruiz e Bang retomam seus papéis como as bruxas Elphaba e Glinda, respectivamente, na trama que precede os acontecimentos do clássico "O Mágico de Oz", isto é, antes da chegada de Dorothy ao lugar. Na montagem, Elphaba é uma jovem preterida pelo pai por ter a pele verde e por ser fruto de um caso extraconjugal de sua mãe. Quando chega à universidade, ela é recebida de forma hostil e acaba com colega de quarto da garota mais popular dali, Glinda. A dupla desenvolve uma amizade que se deteriora. A disputa faz com que Elphaba se torne a Bruxa Má do Oeste. "O musical trabalha com essa amizade inesperada entre as duas e em como uma apoia a outra. É um pouco o que acontece nos bsdidores. Nós nos tornamos muito amigas", diz Fabi Bang, que ganhou um prêmio Bibi Ferreira por sua primeira interpretação de Glinda. A amizade encontra abalos também quando a dupla se vê apaixonada pelo mesmo rapaz, Fyero, e dividida no apoio político ao mágico que governa Oz, interpretados, respectivamente, por Tiago Barbosa e Marcelo Medici. "Estamos mais maduras e temos um novo olhar para essa história, principalmente para o lado político", diz Bang. É só olhar em volta e você vai encontrar relações entre a política brasileira e a relação de despotismo do Mágico — tudo isso encontra ecos na atualidade, afirma Ruiz.

meira interpretação de Glinda. A amizade encontra abalos também quando a dupla se vê apaixonada pelo mesmo rapaz, Fyero, e dividida no apoio político ao mágico que governa Oz, interpretados, respectivamente, por Tiago Barbosa e Marcelo Medici. "Estamos mais maduras e temos um novo olhar para essa história, principalmente para o lado político", diz Bang. É só olhar em volta e você vai encontrar relações entre a política brasileira e a relação de despotismo do Mágico — tudo isso encontra ecos na atualidade, afirma Ruiz.

Wicked Dir.: John Stefaniuk. Com: Myra Ruiz, Fabi Bang, Tiago Barbosa e Marcelo Medici. Teatro Santander - av. Pres. Juscelino Kubitschek, 2.041, Itaim Bibi, região oeste. Qui. a dom., às 19h30; sáb. e dom., às 15h. R\$ 50 a R\$ 400. 14 anos

que lota as sessões desde 2016." De forma distinta do que sete anos atrás, a nova montagem não é fidedigna à da Broadway. Embora músicas e texto sejam os mesmos, cenário, figurino e marcações de palco são diferentes desta vez. "Estamos mais maduras e temos um novo olhar para essa história, principalmente para o lado político", diz Bang. É só olhar em volta e você vai encontrar relações entre a política brasileira e a relação de despotismo do Mágico — tudo isso encontra ecos na atualidade, afirma Ruiz.

É GRÁTIS



Moacyr Luz

Em comemoração aos 25 anos do bar Pirajá (av. Brigadeiro Faria Lima, 64), o músico e o grupo Samba do Trabalhador se apresentam gratuitamente a partir das 13h30 do domingo (12). Na roda de samba, eles devem tocar alguns de seus maiores sucessos, como 'Anjo da Velha Guarda'. Como o dia é especial, a casa da zona oeste não trabalhará com reservas, então a recomendação é que o público interessado chegue cedo (o endereço abre ao meio-dia). Na ocasião, o chef João Paulo vai preparar porções de bacalhau com nata e jiló e polvo com bacon, ambos a R\$ 39.

PARA CRIANÇAS



Bita e os Animais

O personagem das animações infantis faz duas apresentações no teatro neste final de semana. Na história, ele se encontra com animais de vários habitats e ensina as crianças sobre a natureza. O espetáculo é inspirado no primeiro álbum do Mundo Bita, que contém músicas sobre animais e seus ambientes naturais. A direção é de Maurício Vogue. As sessões acontecem às 15h, tanto neste sábado quanto no domingo, no Teatro Bravos (rua Coropé, 88, Pinheiros, região oeste). Os ingressos custam de R\$ 80 a R\$ 120 e podem ser comprados em sympla.com.br.

FIQUE EM CASA



The Last Us

Chega ao fim a primeira temporada da série baseada no game homônimo. O drama acompanha a relação da jovem Ellie, de 12 anos, com Joel, num mundo destruído por um fungo. Dom. (12), às 22h na HBO Max.

Miley Cyrus - Endless Summer Vacation

Com performances musicais e entrevistas, este documentário estreia nesta sexta (10), mesmo dia do lançamento do oitavo álbum da cantora. Além de uma seleção das novas músicas, Miley canta seu hit 'Flowers'. No Disney+.

Le Jazz Boulangerie, em Pinheiros, une modelo paulistana de padaria com tradições francesas

Marília Miragaia

SÃO PAULO A ideia de combinar uma padaria paulistana a tradições francesas pode parecer confusa. Mas uma visita à Le Jazz Boulangerie, em Pinheiros, mostra que ela não só funciona bem como agrada. Donos de quatro restaurantes e um bar, os sócios do Le Jazz decidiram não remar contra a maré do modelo de padaria de sucesso na capital. "Às vezes, o pão não é protagonista nesses negócios. Mas o serviço é excepcional, acolhedor, ágil. O cardápio tem milhares de opções, sucos, sanduíches e recheios", diz o chef Chico Ferreira. A operação sintetiza a metade paulistana do novo negócio. Ali, o menu é extenso, assim como o tamanho — 560 m² e 120 lugares, incluindo 16 navarandas. Para beber, itens à base de café, sucos (uma fruta, R\$ 12), aqueles alcoólicos para tomar de manhã sem culpa, como mimosa (R\$ 26), mais vinhos (garrafa e taça).



Um dos itens fofinhos da loja, em Pinheiros Divulgação

Como boa padaria, tem bufê de almoço na semana (R\$ 82), balcão, chapa e vitrine. É aí que a metade francesa do negócio começa a falar mais alto. O queijo quente (R\$ 22), por exemplo, é feito com pão de forma rústico de fermentação natural ou brioche. Os lanches são consequência dos pães, de tradição francesa. A vitrine tem croissant, brioches e éclair. A pâtisserie, explica Chico, é "rústica e tradicional", com elementos clássicos, como massa folhada e baunilha. "É algo muito parecido com o que fizemos com a cozinha francesa no Le Jazz, que é descomplicar, tirar a França de um patamar exclusivo, requintado e trazer para o cotidiano", diz Chico. Por ora, a casa está em soft opening, abrindo oficialmente na terça (14), mas mesmo com um tapume na entrada, o fluxo já é intenso.

Le Jazz Boulangerie R. Joaquim Antunes, 501, Pinheiros. Ter. a dom., das 7h30 às 18h (em breve, 22h). Instagram @lejazzboulangerie

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Guia Folha **Caderno:** C **Página:** 12